

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades. 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

AS CONTAS GERAIS DO ESTADO

FOI recentemente publicado o Parecer da Comissão das Contas Públicas da Assembleia Nacional sobre as Contas Gerais do Estado de 1951. Já em Agosto de 1952, o Titular da Pasta das Finanças, por intermédio da Direcção Geral da Contabilidade Pública, fez divulgar um extenso relatório onde se apreciavam desenvolvidamente as contas da execução dada ao Orçamento de 1951, aliás num prazo curto, apenas separado por alguns meses do final da gerência. Com a apreciação destas, no parecer agora publicado, extenso e bem fundamentado documento em que se estudam não só as contas propriamente ditas, em todo o seu desenvolvimento e extensão, mas também alguns problemas conexos, como sejam a necessidade da investigação dos recursos materiais, formação de capital, o rendimento nacional e a população, a situação de algumas zonas do País, e o caso dos melhoramentos rurais, fica definitivamente analisado o ano de 1951, no âmbito nacional. Colhem-se nesse documento bastantes ensinamentos sobre a vida portuguesa, nomeadamente a tendência dos órgãos de soberania para melhorarem seguramente o nível económico da Nação.

por Coelho do Vale

Dr. Agostinho Pires

Retirou do Algarve, no passado dia 28 de Março, o sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, que durante quase dois anos exerceu com muita inteligência e superior critério as funções de Governador Civil de Faro.

Teve, por tal motivo, uma cordial despedida por parte das entidades oficiais algarvias, que encontraram sempre no dr. Agostinho Pires um grande amigo da nossa província.

As razões que o levaram a abandonar o cargo de supremo magistrado da nossa província foi o facto de ser nomeado para exercer as elevadas funções de Director Geral da Assistência, tendo já tomado posse no passado dia 31 de Março.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao sr. Director Geral da Assistência, fazendo votos pelas suas prosperidades no desempenho de tão elevadas quanto nobres funções.

CAMPANHA

contra o Analfabetismo

Em todos os concelhos do Algarve, têm-se efectuado reuniões escolares, presididas pelo Director do Distrito Escolar de Faro, Ex.º Sr. Virgílio Ferreira Fagulha, para perfeito conhecimento e difusão eficiente do Plano de Educação Nacional, a emérita obra de Sua Excelência o Sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Dr. Veiga de Macedo.

pelos fundos de contrapartida; que o produto dos empréstimos teve aplicações em fins que cabem dentro dos preceitos constitucionais; que o saldo de gerência, depois de satisfeitos todos os fins orçamentais, foi de 48.047.952\$23.

Vê-se, portanto, que a cobrança das receitas durante a referida gerência, as despesas públicas, tanto ordinárias como extraordinárias, e a aplicação do produto de empréstimos, foram executadas segundo as normas legais; que foi mantido o equilíbrio orçamental, e é legítimo e verdadeiro o saldo de 48.047.952\$23; que se verifica a tendência acentuada para melhorar seguramente o nível económico da Nação, da parte do Governo do Estado Corporativo Português.

Por esse Mundo fora...

Com cerca de 86 anos, faleceu em Londres a rainha Mary, viúva de Jorge V, mãe dos reis Eduardo VIII e Jorge VI e avó da actual rainha da Grã-Bretanha, Isabel II. Em virtude de ter sido decretado somente um mês de luto, as cerimónias da coroação, marcadas para 2 de Junho próximo, não foram adia-

das. Em virtude de buscas, efectuadas na sede da C.G.T., em instalações de várias federações editoriais e jornais que defendem aquele organismo dominado pelos comunistas, foram, pela Polícia de Paris, presos dirigentes comunistas franceses, acusados contra a segurança externa do Estado.

A cerca da oferta feita pelo general Chuikov, alto comissário soviético na Alemanha, para conversações sobre medidas destinadas a evitar incidentes no espaço aéreo alemão, como o recente derrubamento do bombardeiro britânico «Lincoln», Churchill declarou, nos Comuns, que a Grã-Bretanha a aceitava.

O Conselho Ministerial da Organização Europeia de Cooperação Económica resolveu continuar com a União Europeia de Pagamentos por mais um ano, para além de 30 de Junho, data em que terminariam os acordos actualmente existentes, e pedir às nações da União para tentarem libertar o fluxo do comércio.

Numa carta publicada no «Daily Telegraph», o marquês de Londonderry diz estar satisfeito por Tito ter visitado a Grã-Bretanha, mas pergunta se não está em atraso outra visita — a de Franco. É acrescentada que a Espanha é tão importante estrategicamente como a Jugoslávia e que Tito é comunista e ateu, enquanto que Franco é cristão e anticomunista.

Numa carta dirigida a Mark Clark, os comandantes dos Exércitos norte-coreano e chinês declaram aceitar a proposta feita pelas Nações Unidas em 22 de Fevereiro último, da troca de prisioneiros gravemente doentes ou feridos e propõem o recomeço imediato de negociações para o armistício.

Numa pastoral dirigida aos pregadores romanos, o Papa Pio XII lembra-lhes a necessidade de procurar identificar os inimigos da Igreja, quaisquer que sejam os seus disfarces, pois, muitas vezes, apresentam-se como cordeiros, sendo, por isso, absolutamente necessário conhecê-los mais pelas obras que pelas palavras.

Imparcial

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Procissão do Santíssimo

Hoje, pelas 11 horas, sairá da igreja de Santa Maria do Castelo a tradicional procissão do Santíssimo que percorrerá o itinerário do costume, sendo acompanhada, em todo o seu percurso, pela Banda de Tavira. Ao recolher da



Igreja de Santa Maria do Castelo, donde sairá a procissão do Santíssimo

procissão haverá missa da Ressurreição e homilia Pascal. Terminam assim as solenidades religiosas da Semana Santa, que este ano decorreram com algum brilhantismo e muita concorrência de fiéis.

No período de transição

A INQUIETAÇÃO entre os povos é profunda. O homem actual é uma criatura neurótica, doente da alma, aniquilada pela máquina, pelo rumor sempre crescente, pela emoção veemente dos desportos, pela nervosidade da vida e sensações das guerras, enfim, pela vertigem alucinante em que desordenadamente vive.

Não resta dúvida que a inquietação é profunda. Os problemas da vida multiplicam-se e, com eles, a angústia e a inquietação geral. O Direito sofreu um colapso. O domínio da força tem a sua cidadela instalada em toda a parte. Quem manda é o arbítrio, e quem resolve em definitivo é a metralha ou o ca-

nhão. O direito da força venceu a força do Direito.

Tudo isto, porém, está indicando uma coisa: o final de um ciclo de Civilização e o amadurecer de uma nova ordem social. A humanidade vive hoje um período de transição, um momento transitório. Mas isto passará. E, com esta passagem, assistiremos, também, nos funerais dos extremismos, dos nacionalismos e dos ditadores. Esta é, pelo menos, a lição da História.

Outro factor que concorreu de modo decisivo para o desequilíbrio do mundo e que aumentou a angústia do homem após a guerra: a actividade inventiva e criadora do homem e o avanço da ciência nestes últimos anos. O vertiginismo do Progresso, menos intelectual, menos subjectivo, menos vida interior, na Europa, que era o cérebro do mundo.

A Europa, que era até aqui o cérebro pensante da Civilização Ocidental, é hoje um formidável campo de ruínas. As lavas incandescentes dos incêndios das guerras destruíram o colosso daquele organismo social já velho, cansado e esgotado, organismo que repousava, então, sobre bases militares. As corridas arménicas, as conversações diplomáticas, os grandes exércitos motorizados, as casas manufactureiras de canhões, de bombas e de granadas, trabalhando infernalmente noite e dia, constituíram ontem os elementos vitais da estrutura político-económica europeia. Daí o advento ovante do materialismo-egoístico da civilização europeia e o suicídio da espiritualidade.

Continua na 2.ª página

TROVA

A cruz que o Rabbi abraça
Ao clamor do vitupério
É aurora de mistério
Num poente de desgraça.

(Do livro «Quadrás»)

Isidoro Pires

Banco Nacional Ultramarino

Após ter terminado o seu serviço de inspecção na Agência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, regressou a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Estêvão Manuel Rocha, distinto inspector daquela importante casa bancária. Na estação do Caminho de Ferro, teve uma cordial despedida.

MALHAS

Apanham-se em meias de senhora, pelo novo processo, sem cerzir
 RAPIDEZ (tempo máximo 2 dias) e PERFEIÇÃO
 VALENTIM LOPES—Praça da República—Junto à paragem das camionetes

No período de transição

Continuação da 1.ª página

O suicídio colectivo do Velho Mundo assinala, porém, uma nova era para a América. Nas margens do Pacífico e do Atlântico Ocidental, os países ameríndios acusam um surto de vida nova e de progresso. O aniquilamento político e económico da Europa fará soar a hora do Renascimento e da hegemonia da América. É a nova Humanidade que surgirá, assentará os seus alicerces sobre uma Ética mais perfeita e mais harmónica, proporcionando a todos os homens paz e conforto económico e espiritual, no culto da comunidade e do seu Criador.

Mas estaremos, porventura, dentro de um caos? Não. Todas estas agitações, transformações e depressões por que tem passado a humanidade, pertencem aos processos do plano divino da evolução. É o mundo que caminha, é o mundo que marcha...

É a evolução natural do planeta. E diz-nos o filósofo Krishnam: «É necessária uma desordem verdadeira, uma desordem divina, para produzir uma ordem divina».

É através desses movimentos dolorosos, mas necessários e úteis, que a humanidade se purifica e se depura, aperfeiçoando-se sempre e cada vez mais para o futuro parto espiritual. Os acontecimentos diários do mundo fazem parte do crescimento das raças e da própria evolução natural da Humanidade. Por isso mesmo, a verdadeira atitude do espiritualista em face das guerras, da paz, do esplendor e da decadência das nações, só pode ser esta: converter-se num espectador da Eternidade.

Uma agitação violenta, consequência ainda dos efeitos das guerras, sacode todos os continentes. É universal. O globo é ainda um braseiro enorme, uma formidável fogueira de ódio, crepitando dia e noite.

Sim, um vendaval de ódios, de crimes, de guerras, de ambições, de egoísmos e de luxúria, cada vez mais brutais, de traições horrendas, nesta hora supremamente abjecta que enoja e enfastia as almas sequiosas do Bem, da Justiça, do Amor e do Perdão, obri-

gadas, pelas contingências, a conviver com os homens incharacterísticos, sem personalidade, neutros e de atitudes dúbias, que formam a mentalidade da época, tudo isto marca o grande minuto da transição social.

Do atrito e do tumulto das ideias e da aparente desintegração das forças que se degladiam no momento universal, já está nascendo, silenciosamente, outra ordem social que culminará na sua sublimação da vida pela preponderância espiritual, juntamente com a morte trágica do materialismo. A vitória final será, então, da espiritualidade que, com alicerces em novas bases morais e psíquicas, transformará a Terra no grande e ansiosamente esperado Reino da Felicidade. O mundo só poderá ser restaurado e reedificado dentro dos preceitos evangélicos.

Sim, quando os fortes e os brutos forem aniquilados, os mansos e os humildes herdarão a Terra. É a promessa dos Evangelhos.

E teremos, então, o Super-Homem que imprimirá à Civilização novas directrizes, novas rumos e uma orientação espiritual e fraternal. A Terra converter-se-á em novo Paraíso. Será a volta ao Eden. O Homem-Espiritual dará o lugar ao Super-Homem-Espiritual, pacífico, messiânico, vegetariano, vidente, amando em uniões com afinidades espirituais e electivas, na Paz de Deus e do Mundo.

Damião de Vasconcellos

VIAJANTE

Admite-se, bem relacionado no comércio de mercearias dos concelhos de Tavira e Vila Real de Santo António. Carta a esta redacção.

VENDE-SE

Uma casa na Rua 5 de Outubro com rés-do-chão e primeiro andar, com os n.ºs 15, 17, 19, 21; e alugam-se armazéns grandes, no Alto de S. Brás, bons para garage, recolha de frutos ou qualquer outro ramo de negócio.

Para informar, Praça Dr. Padinha, 35.

Corporação de Bombeiros Municipais

A pedido da Corporação de Bombeiros Municipais publicamos a seguir a lista de nomes de algumas pessoas que voluntariamente se dignaram contribuir para a compra de protectores contra gases e fumos, segundo o desejo do respectivo comandante, visto a Corporação não os possuir.

Registamos o facto e o simpático gesto dos contribuintes. João Maria das Chagas, 20\$00; António Miguel, 20\$; Júlio António Parra, 20\$00; Miguel de Brito, 5\$00; Vital da Conceição Silva, 10\$00; Zacarias Bento Fernandes, 10\$00; José Firmino Viegas, 20\$00; Pedro Gil Cordeiro, 20\$00; José Afonso, 10\$00; António Fernandes, 10\$00; Chico da Mata, 10\$00; José de Jesus Vidal, 5\$00; António Januário, 5\$00; Sebastião Martins, 10\$00; Alexandre Cid, 5\$00 e José Martins, 5\$00.

Praia de Tavira

A Praia de Tavira, no próximo ano, vai ter um cais acostável do lado do rio, importante melhoramento para os milhares de pessoas que a visitam durante a época estival.

As obras, segundo nos informam, já vão bastante adiantadas, e tão excelente e útil melhoramento deve-se à Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve.

Registamos o facto com muito prazer.

Vende-se

Uma horta na Luz de Tavira, denominada «Xareca», com 2 noras, tanque e casas de habitação.

Quem pretender dirija-se a José Gregório, no mesmo sítio.

Palhoto

o fogareiro-Maravilha do Lar

trabalhando eficientemente a gás ou a petróleo

PREÇO 150\$00

Sem torcida — Sem fumo — Sem cheiro — Sem bomba — Sem pressão — Sem qualquer perigo — Não se apaga — Não se entope — Não se avaria.

PEDIDOS A

Firmino António Peres

TAVIRA

Peça ainda hoje uma demonstração

TRIBUNAL JUDICIAL DE TAVIRA

ANÚNCIO

Éditos de 20 dias

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Tavira e respectiva Secretaria Judicial pendem uns autos de execução sumária em que é exequente Francisco Mendonça Pacheco, casado, proprietário, residente no sítio do Belmonte, freguesia da Luz, desta comarca, e executado José Rodrigues Emídio, casado, comerciante, residente no sítio de Amaro Gonçalves, da mencionada freguesia, e neles correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos que começará a contar-se da segunda e última publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e seguintes do Código do Processo Civil.

Tavira, 18 de Março de 1953

O chefe da secção de processos

a) José Reis Palma

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

a) H. de Lencastre

«Diário Popular»

Em serviço de reportagem para o importante jornal «Diário Popular», esteve durante alguns dias no Algarve, dando-nos o prazer da sua visita, o distinto jornalista A. Pinto de Almeida, redactor daquele órgão da grande Imprensa.

Transferências

A seu pedido, foi transferido para a comarca de Anção o sr. Dr. Alberto Baltazar Coelho, meritíssimo Delegado do Procurador da República, que durante alguns anos exerceu as funções de magistrado nesta comarca, onde gozava de muitas simpatias.

Por tal motivo, um grupo de amigos resolveu oferecer-lhe um jantar de despedida, que se realizou no passado dia 1 do corrente, no Hotel Aliança, em Faro.

Ao sr. Dr. Alberto Baltazar Coelho desejamos muitas felicidades no desempenho das suas novas funções.

Pela Imprensa

«O Algarve»

Completo mais um ano de existência este nosso prezado camarada, fundado pelo falecido jornalista Ferreira da Silva, que, com bastante valor, defende os mais lídimos interesses da nossa província.

Ao seu actual Director, o nosso prezado amigo sr. Artur Serrão e Silva, endereçamos um cordial abraço e os votos sinceros de muitas prosperidades para o seu acreditado jornal.

VENDE-SE

Bicicleta «Martano» equipada com motor Cuciolo em óptimo estado de conservação.

Quem pretender dirija-se a António Dias Soares, Rua da Liberdade, n.º 36, Tavira.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Eska, Amyria, Aureus, Argus, Sergines, Uergines, Regines, Zinal, Record, Doxa, Lukel, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Terchinos, Lantil, Tagus e Heloisa

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

A V I S O

A Firma BERNARDINO M. MATEUS

Comunica aos seus prezados clientes que, em virtude das formas desleais como se estão vendendo certos produtos de perfumaria, concede, em todas as marcas, tais como:

Tokalon, Naly, La Toja, Brito-Claus, Willians, Pond's, etc., etc.

O BONUS DE 10 %

Compre Lavar Lar-Persil e Duxon na
 Novos produtos para a limpeza do lar
EMBALAGENS DE ORIGEM E AVULSO

CASA BARQUEIRA

Rua da Liberdade, n.º 59 — Telefone n.º 80 — TAVIRA
 A CASA QUE OFERECE UM BRINDE TODAS AS SEMANAS

INSTITUTO
 de Assistência Social
D. Francisco Gomes

Balancete da Conta da Gerência,
 referida a 31 de Dezembro de 1952

Receita — Saldo da Gerência anterior, 35.000\$90; Instituto de Assistência a Menores, 110.485\$00; Albergue Distrital de Faro, 78.000\$00; Governo Civil de Faro, 53.000\$00; Junta de Província do Algarve, 6.000\$00; Produto da quotização, 34.858\$10; Produto de festas, ofertas, etc., 81.791\$20; Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, 4.200\$00; Câmara Municipal de Lagos, 500\$00; Comissão M. de Assistência de Faro, 13.000\$00; Companhia de Pescarias do Cabo de St.ª Maria, 1.500\$00; Companhia de Pescarias do Algarve, 3.000\$00; Grémio dos Frutos, 2.500\$00; Comissão de Festas de Loulé, 3.000\$; Comissão de Festas de Tavira, 9.141\$10; Teatro Desmontável, 4.430\$10; Juros da C. G. D. C. P., 1.156\$00.

Total de Receita — 441.562\$40.

Despesa — Pessoal assalariado, 37.560\$00; Aquisição de móveis, 7.435\$90; Conservação de prédios urbanos, 25.315\$00; Conservação de animais, 3.441\$50; Conservação de mobiliário, 4.703\$10; Impresos, 1.095\$00; Artigos de expediente e diversos, 1.228\$80; Serviços clínicos e farmacêuticos, 11.034\$50; Luz, aquecimento, lavagem, limpeza, etc., 11.586\$30; Correios e Telégrafos, 55\$90; Telefones, 633\$5; Transportes, 1.650\$00; Rendas de casa, 3.270\$00; Despesa de Alimentação, 251.491\$10; Vestuário e calçado, 55.438\$00; Livros e material escolar, 10.959\$80; Seguro do pessoal, 132\$40; Caixas de Previdência e Abono de Família, 2.460\$00.

Total de Despesa — 429.990\$80.

Saldo que passa para o ano de 1953 — 11.571\$60.

Número de internados em 31 de Dezembro de 1952 — 117.

Faro, 1 de Março de 1953.

A Direcção

Pela Província

Luz de Tavira

Necrologia — No dia 2 do corrente, faleceu na Luz de Tavira o sr. Vitor Madeira Ramos, de 64 anos, proprietário, residente no sítio do Arroio.

Deixa viúva a sr.ª D. Edviges Madeira Ramos e era pai dos srs. Vitor Madeira Ramos J.º, Agente da P. I. D. E., em Moçambique, e Quintino Madeira Ramos, enfermeiro, residente em Lisboa.

O seu funeral, que se efectuou na tarde de 3 do corrente, para o cemitério local, foi bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames. — C.

Cachopo

O Telefone em Cachopo — Já se encontram concluídos os trabalhos da montagem da rede telefónica nesta aldeia, devendo a sua inauguração oficial efectuar-se por estes dias mais próximos.

Tudo leva a crer que a inauguração oficial se faça no próximo dia 12, com a assistência de entidades oficiais do distrito e do concelho, e espera-se que a Empresa de Viação-Algarve estabeleça nesse dia carreiras de camionetas entre Tavira e Cachopo.

Professor de Ensino Liceal, secundário particular

Oferece-se para explicador, secção de letras do curso geral e complementar dos liceus (7.º ano). Nesta Redacção se informa.

Agradecimento

Etelvina Pereira do Nascimento torna público, por este meio, e por julgar um dever de consciência a gratidão e o reconhecimento aos Ex.ªs Srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça, pela forma proficiente e carinhosa como intervieram na recente operação cirúrgica a que foi submetida, pedindo desculpa se os vai ferir na sua modéstia.

Aproveita, ainda, para agradecer a assistência zelosa das enfermeiras do Hospital de Tavira, bem como a todas as pessoas que se dignaram interessar pelo seu estado, durante o período crítico.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:
 Em 1 de Abril — Sr. Vitorino Miguel.

Fazem anos:
 Hoje — D. Maria Antónia Freitas Soares, D. Luísa do Carmo Martins, srs. Joaquim António Correia de Matos e Dr. Jorge Correia.

Em 6 — D. Leopoldina Amélia Peres Padinha, e sr. Custódio Marcelino Chagas.

Em 7 — D. Maria Cândida de Mendonça Campos, D. Maria José Freitas Soares e sr. Jorge Epifânio Madeira Viegas.

Em 8 — D. Maria Pereira Cabrita, sr. Alfredo das Dores Santos, menina Custódia Dionísia Brito do Carmo e menino Telmo Fernandes Pádua Palma.

Em 9 — D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, D. Maria Ofília Branquinho da Silva, D. Isabel de Sousa, srs. Manuel Ramos, Júlio Vieira Gonçalves e José Joaquim de Jesus.

Em 10 — Menina Helena Maria Guerreiro Lata, srs. Dr. Pedro Mil-Homes e Francisco de Assis Leiria.

Em 11 — Sr. Leonillo Eduardo Figueira Santos.

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos, foi à capital o sr. José Rodrigues Horta, chefe da secretaria do Hospital da Misericórdia desta cidade.

— Encontra-se nesta cidade o nosso assinante sr. Silvério Patrocínio Bento, guarda da P. S. P., em Lisboa.

— Com sua família, encontra-se nesta cidade o nosso amigo e illustre conterrâneo sr. Coronel Vitorino Rodrigues Corvo, residente em Lisboa.

— No gozo de férias, encontra-se nesta cidade o sr. António do Carmo Ribeiro Vitor, aluno da Escola de Pilotos da Aeronáutica.

— Com sua esposa, veio passar a Páscoa nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Joaquim Santos, residente em Lisboa.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Joaquim de Magalhães, professor do Liceu de Faro.

— Encontra-se nesta cidade, aonde veio passar a Páscoa, com sua família, o nosso amigo e conterrâneo sr. Eduardo Dias Ferreira, chefe da Secretaria do Tribunal de Menores, em Lisboa.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o nosso assinante sr. Ofir Gomes Panito, funcionário do Tribunal de Trabalho, em Beja.

— Também com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Eng. José Eleshão Mansinho da Graça, em serviço na Barragem de Silves.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. Engenheiro Francisco Rodrigues, director e proprietário da Fábrica das Gai-votas, residente em Lisboa, que aqui veio passar a Páscoa com sua família.

— Com sua esposa e filho, encontra-se em Tavira o sr. Eduardo Gonçalves Dores, nosso prezado amigo, professor de Canto Coral no Liceu de Faro.

— Esteve nesta cidade, aonde veio buscar sua irmã, o nosso velho amigo sr. José Augusto dos Reis, chefe da Secretaria do 8.º Juízo Civil, em Lisboa.

— Encontra-se na sua vivenda da Luz de Tavira o nosso assinante João de Mendonça Vargues, proprietário e importante industrial em Rabat.

— Vimos nesta cidade o nosso illustre conterrâneo sr. Brigadeiro Eduardo José dos Santos.

— Encontra-se nesta cidade o nosso assinante, sr. José Germano Pedro Lopes, funcionário do B. N. U. em Beja.

— Encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante, sr. Hernani Pires Fernandes, escrivão de Direito, em Lisboa.

Registo de Nascimento

No passado dia 23 de Março, na

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de
 farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

HELOISA 19 RUBIS

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves
 TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Conservatória do Registo Civil desta cidade, foi registada uma criança do sexo feminino, filha da sr.ª D. Maria Leonor Ventura Correia e do sr. Joaquim António Correia, empregado na Casa dos Pescadores, desta cidade.

A neófito, que recebeu o nome de Maria da Graça Ventura Correia, foi apadrinhada pelo avô paterno, sr. Joaquim António Correia, funcionário da Capitania do Porto, desta cidade, e por sua esposa, sr.ª D. Lucinda Maria Correia.

Doente

Só agora tivemos conhecimento de que regressou da capital, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, com bons resultados, o nosso assinante sr. Capitão Virgílio Cipriano de Mendonça, que felizmente já se encontra em franca convalescência.

Fazemos votos pelo seu completo e rápido restabelecimento.

RÁDIOS

Repara de quaisquer marcas, técnico especializado com oficina apetrechada com toda a aparelhagem que dispõe a técnica moderna.

Tratar na URBANA

Rua da Liberdade, 20 - Telef. 110

TAVIRA

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS

FARO—PORTIMÃO tefs. 368



OLIVA

A máquina de costura que procura

Cursos Gratuitos de Corte e Bordados

Abriu esta tão útil Escola na rua Nova da Avenida, n.º 17, onde estão a ser ministrados ensinamentos pelas Professoras privativas da OLIVA, D. Maria Eugénia Gaspar (Corte e costura) e Menina Adélia Viegas Rocha (Bordados)

A Organização agradece a todas as Senhoras e Meninas inscritas que muito nos honram com a sua presença. As Tavirenses souberam apreciar e aproveitar a ideia da valorização doméstica e profissional contribuindo para a elevação dum Portugal Maior

À venda em todo o País e Ultramar nas melhores chapelarias

QUE VALE A PENA ESCOLHER... VALE A PENA ESCOLHER BEM



CHAPEU POPULAR PERFEITO



Em Tavira

Casa UNIL

Casa THÉTIS

CRÓNICA SEM TÍTULO

por José Ribeiro Alves Júnior

EM continuação da minha «Crónica» anterior, vou prosseguir no assunto principal da mesma, como prometi ali. É perfeitamente lógico que não queiramos o prejuízo de outrem e, portanto, que não tentemos lesar ninguém nos seus interesses... materiais. Mas todos os casos têm solução, podendo-se conjugar ideias e gostos; ainda que esses gostos sejam... de mau gosto...

— E, aqui, entramos no assunto em questão: — Os espectáculos públicos, a T. S. F. e os seus respectivos programas!

— Antigamente, no tempo dos botas de elástico, no número dos quais estou incluído, havia casas de espectáculos para todos os paladares, e as suas salas não ficavam vazias por esse motivo. Os que não gostavam disto ou daquilo não eram obrigados a frequentar os teatros que não fossem do seu agrado. Hoje, não existe, infelizmente, essa variedade de diversões que foram aniquiladas pouco a pouco pelos animatógrafos. Ainda assim, nestes, quando não agrada no género de películas que ali se exibem, também não se é obrigado a frequentar. Para as imoralidades, lá está a Censura...

Não sucede assim com os programas da T.S.F.! — Digam-me se há direito a uma pessoa que condena e se enerva com a audição de certos programas disparatados e sem finalidade artística ter de suportar a toda a hora essas monstruosidades nas hospedarias, pensões, casas de pasto, cafés, etc.? Como não somos donos dessas casas, que temos de frequentar por necessidade, não podemos impor a nossa vontade dentro delas, tendo de nos sacrificar ao mau gosto da maioria dos seus frequentadores! Se, como já disse, devemos acatar as opiniões dos outros, por que é que estes não são transigentes, acatando também as nossas?! Por egoísmo?! Em tudo há meio termo... A solução proposta para estes casos é bem simples e da competência do Estado. Decrete-se, assim como já se fez para a entrada dos menores nos espectáculos impróprios, uma lei que obrigue as estações de T.S.F. a confeccionar programas agradáveis sob o ponto de vista cultural e artístico. Não creio que o nojento fado

seja um veículo de educação, assim como determinadas canções estrangeiras que, em vez de instruir e deleitar os ouvintes, só servem para desmoralizar e embrutecer toda a gente e, principalmente, os menores, que são proibidos de frequentar os tais espectáculos, mas se regalam em ouvir o faduncho e outros destemperos na T.S.F.

Os programas de anúncios podiam muito bem ser amenizados com coisas úteis e agradáveis que dignificassem e não esmagassem a moral e o bom senso. Todas as estações da T.S.F. seriam obrigadas a uma selecção rigorosa dos seus programas. Bem basta para a desmoralização do povo ignorante o estabelecimento, ao abrigo da lei, de tabernas, retiros e outros antros que tais, que existem espalhados por toda a parte; mórmente em Lisboa, para os amadores dessas mistelas ir regalar-se ali, aplaudindo até ao delírio canibalesco os fadistas!

Chafurdem à vontade, mas não nos façam ouvir estas coisas nos teatros nem na T.S.F., porque isso representa falta de consideração e respeito por aqueles que se revoltam contra tais porcarias, que embrutecem, repito, o povo, que deve ser educado numa vida sã.

Antigamente, havia estações de rádio, como algumas da Alemanha, Itália, Espanha e França, que nos deliciavam com magníficos programas de teatro, ópera, zarzuela, orquestras sinfónicas em concertos musicais e de bel-canto. Por que se não há-de seguir este meio de educação em Portugal?

Quando ainda não tinham sido postos de parte os gramofones, cada qual podia ouvir o que quisesse, muito sossegado, em sua casa. Hoje, se temos a desventura de comprar um aparelho de T.S.F. e pagar a respectiva contribuição, ficamos sujeitos ou ao encargo apenas, ou, então, a ouvir disparates e porcarias de todo o calibre! — Não há direito!!! — Saneie-se, pois, a T.S.F. como se têm saneado outras coisas más e... não descansaremos nas nossas objurgatórias enquanto providências não forem tomadas neste sentido.

Carro de molas

Vende-se, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

GAZETILHA

Notas da Semana

*Se pensarem como eu penso,
Acharão que é contra-senso,
E a nota triste que dá
Procurar outras paragens
Pra jantares de homenagens...
Só de indígenas de cá!...*

*Acho que é grossa asneira,
E um jantar desta maneira
Perde toda a poesia;
Não tem o tom verdadeiro,
E como ouvir um estrangeiro
No Fado da Mouraria.*

*Ir comer em terra alheia,
Stá mesmo a pedir tareia,
São gestos aborrecidos;
Procuram fora a grandeza,
E alguns voltam com fraqueza,
E ficam todos comidos...*

*Mas, conhecida tal poda,
Decerto, não pega à moda;
E, duma vez, fica assente
Que, pra manjares festivos,
Mesmo sem apetitivos,
Vale mais ir ao Vicente...*

*Brindar com taça vazia
É falta de cortesia
Ou, quer dizer, de espumoso;
Por isso eu troco a faiança
Que haja em qualquer Aliança
P'la fartura dum Cardoso...*

ZÉ DA RUA



Pela Cidade

Rua D. Marcelino Franco

— Iniciaram-se as obras de calcetamento a paralelepípedos desta importante artéria da cidade, que, como tantas outras, bem necessitada estava de conserto.

Registamos o facto.

Teatro António Pinheiro—

Espectáculos da Semana: Espectáculo para indivíduos com mais de 13 anos.

Hoje, apresenta um filme admirável, onde a realidade, a fantasia, a poesia e o humorismo se fundem num conjunto de surpreendente humanidade, *O Milagre de Milão*, com os célebres artistas italianos: Francesco Golisano, Emma Gramatica, Paolo Stoppa, Guglielmo Barnaro. Uma original e sublime película, que é uma mensagem de paz e concórdia... Porque neste mundo sempre houve, há e haverá ricos, pobres e remediados; humildes e poderosos; gente boa e má...

Espectáculo para indivíduos com mais de 13 anos.

Quinta-feira, o grande filme alemão, com a célebre artista Marika Rokk (*A Inesquecível «Mulher dos Meus Sonhos»*), na imortal opereta *A Princesa das Czaradas*. O filme *«A Princesa das Czaradas»* revive na tela a música incomparável de Emmerich Kalman nos cambiantes maravilhosos do Agfacolor.

Em complemento, outro grande filme *Amor e uma Canção*, com os célebres artistas Constance Moore e William Marshall. Um apaixonante romance de amor. Para os apreciadores de música, comédia e bailado, o filme *«Amor e uma Canção»* apresenta ser um bellissimo espectáculo cheio de atracções.

Sociedade Orfeónica—Hoje, realiza-se na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro o tradicional Baile da Páscoa, abrihantado pela magnífica orquestra José Francisco.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Monte-Pio.

Um Desporto curioso

A caça à raposa

JÁ VÁRIAS vezes tenho tido o prazer de assistir à caça ao veado, mas a última caçada impressionou-me de tal forma que não resisti a escrever duas linhas. Acrescente-se que a caça deste género é um espectáculo cheio de cor, beleza e encanto para os apreciadores. Podia situar o assunto em qualquer parte da França, mas parece-me mais lógico e verdadeiro dizer que assisti a esse espectáculo na floresta poética de Rambouillet onde gozavam os pardais e as aves raras; as raposas e os veados...

Em primeiro lugar, assistimos à bênção dos animais pelo pároco escolhido. Depois, depois... um pouco de história antes de partirmos em correria louca.

Os reis de França tinham um prazer fantástico pelas caçadas, mas Luís XVI ultrapassou todo esse entusiasmo; percorria quilómetros atrás da matilha que farejava em S e S os caminhos



A Missa de St.º Humberto

repletos de arbustos e ervas bravas. Excelente batedor, se dissermos que, durante a sua vida, viu abater cerca de mil veados. Pelos anos fora, foram aparecendo outros entusiastas e chegou-se mesmo a constituir, em diversos pontos da França, grupos de equipagens, fiéis ao catecismo do caçador, o «livro do Rei Modus e da Rainha Ratio», escrito por Henri de Vergy, fidalgo de «Fère», no século XIV.

Durante sempre, a mulher teve um papel interessante na caça ao veado, algumas das quais se evidenciaram, tal como a Duquesa d'Uzès, que faleceu em Fevereiro de 1933 com 86 anos. Quinze dias antes da sua morte, ela cultivava ainda a caça e era professora de equipagens. Nas paredes da sua casa, ficaram penduradas cerca de 2.600 cabeças.

Entretanto, os ingleses preocupavam-se com as modas das amazonas e cavaleiros, apresentando indumentária espumpanante: casacas vermelhas, chapéus tricórnios, calça de veludo castanho claro, bota alta e, para as damas, o boné de pala, com gomos azuis e brancos. A França importou essa indumentária, que hoje ainda se conserva, apesar de algumas modificações — ou não fosse a França a criadora de modas.

Tudo o colorido da paisagem, salpicada aqui e ali de casacas encarnadas, dá aos olhos do público que assiste um espectáculo cheio de riqueza.

Os cães, presos por fortes trelas, são conduzidos por criados garridamente vestidos. Conversa-se, fazem-se ligeiras apostas, discute-se o valor e a categoria dos animais que vão na perseguição.

Fazem-se festas aos cavalos «puros-sangues» e dá-se, à mão, guloseimas aos cães.

É um momento enternecedor. Nisto ouve-se um toque de clarim. Tudo se prepara. As amazonas aconchegam-se nas selas dos «puros»; os cavaleiros acarinham as crinas.

Segundo toque. Os cães avançam, ladrando consecutivamente, com fúria extraordinária. Dá-se o movimento mais rápido que tenho visto. As casacas vermelhas ressaltam entre a folhagem verde-castanho... Há um momento de expectativa. Os cães param. Os cavalos raspam com os cascos no solo. Um silêncio perturbante coloca os assistentes numa expectativa dolorosa. Não há uma palavra. Nisto, tudo avança de novo. À frente, os cães; depois, os criados; e, logo a seguir, os cavaleiros e amazonas. Há latidos, correrias e, nisto, há um muro para saltar, e tudo salta, como se se estivesse realizando um concurso hipico.

Os cães farejam. Tudo pára e só eles avançam com cautela e nisto há alarido.

Além, a matilha atira-se e cerca o veado. Os criados espreitam os animais. Mais rapidez, mais velocidade, mais duas vergastadas no cavalo, e ei-los agarrando as hastas do veado.

Regressa-se pela tarde. Alguém traz um trofeu, cuja sombra se projecta no solo: a cabeça tentadora do veado. Belo dia. Que recordações desse dia...

Antero Nobre

Em virtude da recente reorganização da Intendência Geral dos Abastecimentos o obrigar a regressar àqueles Serviços, a cujo quadro pertence como Inspector, pediu a sua exoneração do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Olhão o nosso amigo e colaborador sr. Antero Nobre, que dentro de dias regressa a Lisboa.

Para o substituir foi já nomeado o sr. Lourenço Baptista de Mendonça, conceituado industrial olhanense, que vinha exercendo as funções de Vogal da mesma Câmara Municipal.

Declaração

João Gago, de 62 anos de idade, casado, comerciante, residente no sítio do Poço do Vale, freguesia de St.º Estêvão, concelho de Tavira, tendo tomado por trespasso o estabelecimento misto, de mercearias e vinhos, do falecido João António Bernardo, na aldeia de Santo-Estêvão, vem, por este meio, para os devidos efeitos, declarar que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas anteriormente pelo referido estabelecimento ou pelo citado João António Bernardo.

Tavira, 31 de Março de 1953
a) João Gago

Primavera

MODAS As últimas novidades para a presente estação
Fatos, Chapéus, Sapatos

Camisas nos mais finos padrões

ENCONTRAM V. EX.ªS NA

CASA UNIL

Rua Estácio da Veiga, 19 — Telefone 114

TAVIRA